

“NEOHAEMATOPINUS LONGUS” N. SP.

(Anoplura, Haematopinidae)¹

FABIO LEONI WERNECK

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, D.F.

(Com 4 figuras no texto)

A ocorrência de piolhos sugadores do gênero *Neohaematopinus* — que parecia exclusivo aos ciurídeos — em ratos norte-americanos, se tornou bem conhecida em fins de 1942, com a publicação de um trabalho de FERRIS (*Microentomology*, 7: 84-90). Assim, o encontro de mais uma espécie congênere em “raton” da América do Sul teria apenas o valor de confirmação ampla, provando não ser o fato mero acidente regional, se esta denominação popular indicasse mais estreita relação entre o novo e os hospedadores já conhecidos.

Mas, na realidade, os hospedadores assinalados por FERRIS nada têm de comum com o do parasito ora descrito, além da condição de roedores. Pertencem aos gêneros *Neotoma* e *Hodomys*, ambos de cricetíneos da família *Muridae*; ao passo que os *Abrocoma* se incluem na família *Echimyidae*. Uns e outros são, portanto, representantes de superfamílias distintas — *Muroidea* e *Hystricoidea* — e de sub-ordens distintas também — *Sciurognatha* e *Hystricognatha*.

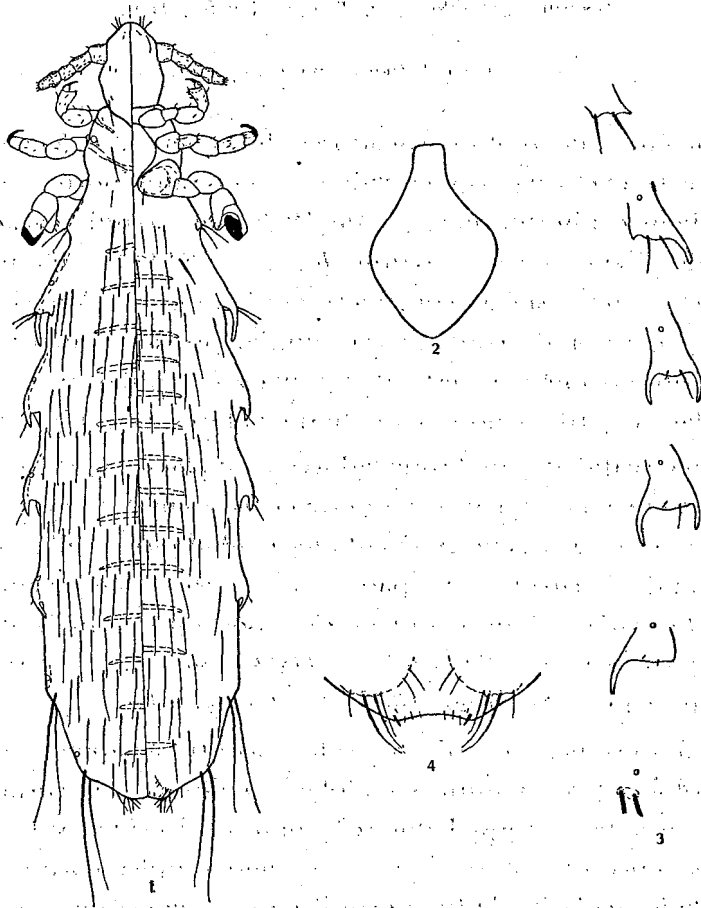
Esta circunstância, e a de ter sido encontrado apenas um exemplar do piolho, entre os muitos malófagos colhidos, faz suspeitar que talvez seu verdadeiro hospedador seja algum cricetíneo sulamericano, e que ele se encontrasse sobre o ratão como simples corpo estranho. Por outro lado, nada há de inverosímil na ocorrência de um anopluro nos *Abrocoma*, porque várias espécies de *Pterophthirus*, *Hoplopleura*, *Ctenophthirus*, *Eulinognathus* e *Scipio* normalmente se encontram em roedores da família *Echimyidae*.

¹ Recebido para publicação a 19 de Fevereiro de 1948.

O parasito em apreço se achava em material da Universidade de Harvard, que o Professor, e muito conhecido dipterologista, J. C. BEQUAERT teve a gentileza de nos remeter para estudo.

Neohaematopinus longus n. sp.

Assemelha-se a *Neohaematopinus inornatus* (KELLOGG & FERRIS) e a *Neohaematopinus neotomae* FERRIS, mas de ambos se distingue pela forma da região preantenal e da placa esternal do torax, pela pigmentação do abdômen,



Neohaematopinus longus n. sp. — Fig. 1: Fêmea (desenho de exemplar conservado em álcool, não privado de suas partes moles e clareado no fenol); fi. 2: placa esternal; fig. 3: placas pleurais; fig. 4: região genital.

pelo número de cerdas que aí se encontram e, finalmente, pelas particularidades das placas pleurais. Além disto, a espécie parece mais delgada.

Região preantenal (fig. 1) de contorno parabólico ; não achatada de diante para trás e mais longa que a das espécies em confronto. Sem faixa marginal resultante de espessamento do tegumento.

Placa esternal (fig. 2) em forma de "raquette", cujo cabo se insinua entre os quadrís dos membros posteriores. Estes últimos menos afastados, um do outro, que os de *inornatus* e *neotomae*.

Abdômen com doze manchas transversais na face superior e treze na inferior ; todas elas delgadas, mesmo a que se encontra na região genital. Cerdas em grande número, dispostas em filas transversais regulares que se estendem, sem interrupção na face tergal, entre as margens laterais do abdômen, exceto nos dois primeiros segmentos. Na face ventral, as cerdas de algum modo escasseiam a partir das extremidades laterais das faixas pigmentadas, sem deixar, contudo, espaço totalmente desguarnecido como sucede em *inornatus*.

Primeira placa pleural (fig. 3) praticamente destituída de lóbulos terminais ; segunda e quinta, com um lóbulo ; terceira e quarta, com dois. As duas placas anteriores possuem duas cerdas grandes ; as duas seguintes, uma cerda grande e uma pequena ; a quinta, duas cerdas pequenas.

Região genital (fig. 4) quase totalmente despigmentada e de aspecto semelhante ao das demais espécies congêneres, mas possivelmente, com particularidades características.

Comprimento total da fêmea, após tratamento pela potassa e montagem em balsamo : 1.28 mm.

Macho desconhecido.

Hospedador tipo : *Abrocoma cinerea* Thomas, de Caccachara (50 milhas a sudoeste de Llave), Perú. Capturado em 5-XII-1946, por O. P. Pearson (n.º do col. 847).

Holótipo : Uma fêmea, único exemplar examinado, a ser enviada ao Museum of Comparative Zoölogy, do Harvard College (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos).